

Trago uma missiva da nossa Beatriz Tavares que está a recolher material para um trabalho universitário de investigação. COLABOREM.

Caríssimos Irmãos,

Espero que esta mensagem vos encontre bem. Venho até vós com um assunto que nos é muito querido.

A nossa querida Igreja Matriz e a Capela do Campo Lindo, são lugares que nos acolhem em diversos momentos da nossa vida. Espaços que nos abraçam nos dias mais felizes, onde vivemos a alegria e a partilha do verdadeiro Amor, e que nos envolvem e confortam em momentos de tempestade, tristeza, despedida e saudade apontando caminhos de paz e de esperança.

Mais do que arquiteturas, são lugar de encontro com Deus. Casa de oração, que no silêncio se torna memória viva da Fé que nos une e do testemunho do amor do nosso Criador. Estes espaços já começaram a ser estudados, mas ainda guardam muitos pormenores que merecem ser contados e partilhados. E é isto que eu procuro explorar no âmbito do Mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Ensejo dar voz a cada camada invisível, revelar a alma e tocar o mistério que habita nas paredes destes lugares, para que a sua existência perdure no tempo.

Mas, para chegar ao mais profundo do coração destas arquiteturas, preciso de vós.

Assim, venho pedir-vos que se unam a mim na descoberta pelas memórias destes santos lugares. Convido-vos a falar com os vossos familiares/amigos e a abrirem os álbuns, os baús e as caixas de recordações procurando fotografias antigas (se possível com data) da nossa Igreja de São Veríssimo e Capela do Campo Lindo e que revelem o que existiu em tempos idos.

Peço-vos ainda, que partilhem comigo estas memórias para que possamos registar a beleza de outrora e as transformações do tempo.

Estarei disponível por mensagem privada ou poderão deixar um pedido de contacto na sacristia.

Para que estes lugares continuem vivos, não só nas paredes, mas na alma da nossa comunidade, conto convosco.

Abraço em Cristo,

Beatriz